19/10/2012 - MHA Engenharia investe na capacitação e utilização do software REVIT

Empresa, que já é uma das líderes em projetos que utilizam o sistema, pretende aumentar ainda mais o número de profissionais especialistas no programa

O REVIT – software desenvolvido especificamente para a modelagem de informação da construção (BIM), tem cada vez mais ganhado espaço nas empresas de engenharia e ajudado profissionais da construção a projetarem, construírem e manterem edificações de maior qualidade e energicamente mais eficientes.
Com o software, é possível projetar uma planta na mesma proporção como se estivesse construindo dentro do computador. “O software nos ajuda a resolver inúmeros problemas que hoje o profissional só consegue perceber no momento da execução da obra”, explica Guilherme Augusto de Brito Neves – Diretor de TI da MHA Engenharia.
Segundo Neves, a utilização do programa oferece inúmeras vantagens, entre elas, o custo final da obra, que pode ficar mais baixo. “Como podemos enxergar detalhes em 3D que antes eram difíceis de visualizar em 2D, podemos traçar um cronograma mais definido, com menos problemas, retrabalho e com menos desperdício de tempo e material”, afirma.
A mesma opinião é compartilhada pelo engenheiro Marcos Luiz Del Carlo, um dos profissionais envolvidos no treinamento dos colaboradores. “Basta entender que enquanto um profissional de Instalações Hidráulica desenvolve seu projeto, poderá ao mesmo tempo visualizar o que outro profissional de climatização está projetando simultaneamente. Isto possibilita uma compatibilização prévia do projeto de instalações que certamente seria muito difícil reproduzir ao projetar como estamos acostumados ao utilizar o sistema antigo”, explica.
A MHA possui o REVIT desde 2008, mas começou a trabalhar com a ferramenta efetivamente em 2010, quando sentiu a necessidade de utilizar o sistema pela primeira vez.
De lá para cá, a empresa tem investido maciçamente na capacitação de seus colaboradores. “Hoje, 25 profissionais na MHA já operam o REVIT e a intenção a longo prazo é que todos os funcionários possam operar o sistema”, afirma Neves. Para trabalhar com o software, o profissional precisa passar por um treinamento que consiste, principalmente, em mostrar que ele não está simplesmente desenhando um projeto, mas sim o construindo.
Del Carlo diz que se surpreendeu com o interesse dos funcionários pela nova ferramenta. “A possibilidade de projetar em 2D e 3D simultaneamente despertou nestes profissionais em treinamento uma visão mais crítica do projeto e os forçou a serem mais organizados. Não demorou e o processo começou a despertar o interesse em outros funcionários da MHA devido à versatilidade em projetar e visualizar as instalações”, afirma.
A carga horária do curso - que pode ser realizado por qualquer profissional de engenharia, independente da área em que atua - varia de 40 a 60 horas e o aprendizado é totalmente realizado dentro da empresa. “Reunimos o pessoal duas horas antes do horário de início do expediente e o treinamento também possui exercícios de simulação, mas é preciso entender que mesmo com toda a teoria, é preciso entrar com a mão na massa efetivamente”, afirma Neves.
Atualmente, no setor de instalações, a MHA é uma das empresas no mercado líderes em projetos que utilizam o software. “Existem outros escritórios de arquitetura que também realizam alguns ensaios de instalação utilizando o REVIT, mas a MHA está bem adiantada

neste trabalho", enfatiza Neves.
Além disso, a preocupação com a capacitação dos colaboradores tem se refletido em bons negócios. Alguns contratos foram conquistados apenas pelo fato da empresa ser uma das únicas a oferecer a expertise que o cliente precisava, no caso, um projeto modelado e entregue em REVIT. "Tenho certeza que o software atualmente representa um diferencial de negócios para MHA devido ao produto apresentado. O treinamento de um número maior de colaboradores vai nos garantir uma equipe de projetos mais eficiente e mais integrada, além dos benefícios que o contratante terá, com o valor agregado ao seu projeto", explica Del Carlo.
Segundo Neves, no momento, a MHA Engenharia possui cinco contratos que estão utilizando o software, mas o número tende a aumentar, principalmente com formação de novos profissionais capazes de operar o sistema e com a demanda de contratos que exigem a modelação no software. "É uma fase de maturação do mercado, nos EUA o programa já é bem utilizado e aqui no Brasil ainda estamos nos adaptando às empresas de arquitetura para trabalhar em conjunto e desenvolver um mecanismo do que funciona e o que não funciona de fato para a realidade brasileira", completa.

EVCOM